

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS  
POR ADOLESCENTES E ADULTOS**

*Carlos Henrique De Aguiar Freitas (henriqueaguiarh10@gmail.com)*

*Morgana Frota Da Fonseca (morganafonseca@icloud.com)*

*Mariana Araujo (mariharaujoc2015@gmail.com)*

*Manoela Moraes De Figueirêdo  
(MANOELA.FIGUEIREDO@UNIATENEU.EDU.BR)*

. A higiene bucal adequada, incluindo escovação regular, uso de fio dental e visitas periódicas ao dentista, é essencial para prevenir cáries e doenças periodontais. Entre adolescentes e adultos, observa-se que essas práticas nem sempre são realizadas de maneira completa, especialmente no que diz respeito à limpeza interdental e à manutenção de consultas preventivas. Aspectos socioeconômicos, comportamentais e demográficos influenciam diretamente esses hábitos, resultando em diferenças importantes no cuidado bucal e no acesso aos serviços odontológicos.

Este resumo tem como objetivo descrever hábitos de higiene bucal em adolescentes e adultos, analisar o padrão de uso dos serviços odontológicos e identificar fatores associados ao comportamento de cuidado nessas populações.

A síntese foi elaborada a partir de estudos quantitativos realizados no Brasil e no exterior, incluindo pesquisas em Canoas (RS), estudos nacionais sobre o acesso de adolescentes ao dentista e o estudo norueguês Fit Futures, que acompanhou jovens da adolescência à fase adulta. Foram consideradas variáveis como frequência de escovação, uso de fio dental, autoavaliação da saúde bucal, prevalência de cárie, regularidade das visitas e condições socioeconômicas.

Os resultados indicam que a maioria dos adolescentes já consultou um dentista, mas a regularidade das consultas permanece baixa, e a prevenção nem sempre é priorizada. O uso do fio dental é pouco frequente, revelando lacunas importantes na higiene bucal. Entre adultos jovens, verificou-se aumento de dentes cariados, piora na autoavaliação da saúde bucal e redução das visitas preventivas. Custos, falta de prioridade e percepção limitada de necessidade foram barreiras comuns ao uso regular dos serviços. Renda reduzida, baixa escolaridade e gênero masculino também estiveram associados a piores condições.

Conclui-se que, apesar da prática ampla da escovação, existem deficiências significativas na prevenção e na adesão a cuidados regulares. A transição da adolescência para a vida adulta constitui um período crítico para a saúde bucal, destacando a importância de estratégias de educação, ampliação do acesso e políticas específicas para essas faixas etárias. Essas evidências reforçam a necessidade de programas contínuos de promoção da saúde bucal, incluindo ações e estratégias que reduzam barreiras ao acesso pleno

REFERÊNCIAS: Lisboa IC; Abegg C. 2006. Davoglio RS et al. 2013. Hadler-Olsen E et al. 2025. Massoni ACLT et al. 2020.

Palavras-chave: saúde bucal.